

XXII REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS

MANAUS, 21 A 26 DE JULHO DE 1996

RESUMOS EXPANDIDOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO

Resumos expandidos... UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

1996

PC-2007.00075



4518-1

INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

INSTITUTO FLORESTAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

INSTITUTO DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

MANAUS - AMAZONAS

1996

**INCREMENTO DA CIRCUNFERÊNCIA DO CAULE DO CLONE DE
SERINGUEIRA Fx 3864, ADUBADO COM DIFERENTES DOSES DE N P K Mg**

309

Newton **BUENO** ⁽¹⁾, Ailton Vitor **PEREIRA** ⁽²⁾, Elayne B.C. **PEREIRA** ⁽³⁾, Francisco Mendes **RODRIGUES** ⁽¹⁾

(1) Pesquisador, EMBRAPA/CPAA, (2) Pesquisador, EMBRAPA/CPAC, (3) Pesquisador, EMGOPA.

Em seringueira, constituem prioridades, entre outras, a redução do período de imaturidade e altas taxas de produção de borracha com boa qualidade. Neste sentido, a adubação constitui, sem dúvida, a prática mais poderosa e de menor custo que o produtor pode dispor para atingir essas metas. Adicionalmente, é preciso que o seringal não sofra limitações sérias por ataque de moléstias. Como os clones amazônicos são em geral vitimados por enfermidades foliares, usou-se como estratégia de fuga das doenças, a enxertia de copa com material botânico resistente. Neste trabalho, após um ano do plantio, enxertou-se a copa com o clone IAN 6486 sobre o painel do clone Fx 3864 e, os dados da Tabela 1 são os resultados de incremento anual da circunferência do caule do clone estudado. Ajustaram-se regressões lineares para esse parâmetro e, observou-se, que mesmo a enxertia de copa tendo sido feita no período certo, a taxa geométrica de crescimento foi pequena. Os valores dos coeficientes de determinação, acima de 96% refletem a importância da adubação para a seringueira e, os valores dos coeficientes de variação, para cada equação de regressão sugerem que a dispersão dos componentes desse conjunto de observações foi baixa. A análise de variância para as regressões registra efeitos altamente significativos para o período estudado.

TABELA 1. Equações de regressão, coeficiente de determinação ($R^2\%$), coeficiente de variação (CV%), F e taxa geométrica de crescimento (TGC%), dos valores observados para incremento da circunferência do caule do clone Fx 3864 enxertado de copa 1 ano após o plantio com o clone IAN 6486, adubado com diferentes doses de N, P, K e Mg. CNPSD - km 28 - AM-010. Manaus, AM (Experimento nº 5).

(1)T.	(2) E.R.	R ²	CV	(3) TGC	F
-----%					
1 N ₀	y = 0,95 + 0,10x	97,34	2,61	24,93	146,37**
2 N ₁	y = 0,95 + 0,10x	98,16	2,23	26,33	212,90**
3 N ₂	y = 0,94 + 0,11x	97,77	2,55	27,50	175,54**
4 N ₃	y = 0,95 + 0,09x	96,72	2,78	23,47	117,90**
5 P ₀	y = 0,06 + 0,09x	96,77	2,72	23,15	119,77**
6 P ₁	y = 0,95 + 0,10x	97,31	2,58	24,49	144,54**
7 P ₂	y = 0,94 + 0,11x	97,77	2,55	27,51	175,54**
8 P ₃	y = 0,95 + 0,10x	98,21	2,18	26,06	220,14**
9 K ₀	y = 0,95 + 0,09x	96,82	2,71	23,21	121,84**
10 K ₁	y = 0,98 + 0,09x	96,12	2,87	22,50	99,10**
11 K ₂	y = 0,94 + 0,11x	97,77	2,55	27,50	175,54**
12 K ₃	y = 0,96 + 0,09x	96,24	3,03	24,19	102,30**
13 Mg ₀	y = 0,97 + 0,09x	96,84	2,68	23,53	122,42**
14 Mg ₁	y = 0,94 + 0,10x	97,38	2,72	26,71	148,39**
15 Mg ₂	y = 0,94 + 0,11x	97,77	2,55	27,50	175,54**
16 Mg ₃	y = 0,97 + 0,09x	96,22	2,88	22,78	101,74**

** Significativo ao nível de 1% de probabilidade.

(1) Tratamento

(2) Equação de Regressão

(3) Taxa Geométrica de Crescimento